

Em pela contemporaneidade, quando os conceitos são questionados a cada instante, no ensino básico o tratamento dispensado à organização curricular de Estudos Sociais data do final do século passado. A realidade social- objeto por essência deste campo do saber - é "ensinada" como se as crianças dela não fizessem parte e dela já não tivessem elaborado suas primeiras interpretações. Esta pesquisa busca investigar o pensamento infantil, as explicações que as crianças têm acerca do mundo social, econômico e político. Tendo como suporte teórico a epistemologia genética, utiliza-se o Método Clínico de J.Piaget como diretriz das entrevistas realizadas preferencialmente com crianças das classes populares, com idade entre 7-12 anos. A análise dos dados até agora coletados permite identificar algumas características similares nas respostas de acordo com a faixa etária. Entretanto, a classe social e/ou vivências diferenciadas fora da escola constituem variáveis interferentes que necessitam ser melhor estudadas. De um modo geral, já é possível antever contribuições significativas que a análise dos resultados indicará aos planejadores do currículo de Estudos Sociais, em especial no que se refere às Séries Iniciais. (CNPq-PROPESP)